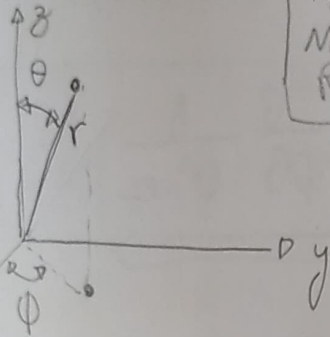


MOVIMENTO ROTACIONAL

(VI)

ROTOR RÍGIDO

• COORDENADAS ESFÉRICAS POLARES:



NESTE MODELO r É FIXO E A PARTÍCULA APRESENTA MOVIMENTO DE ROTAÇÃO AO REDOR DA ORIGEM.

$$r = \text{CONSTANTE}$$

LIMITES:

$$r (0 \rightarrow \infty)$$

$$\theta (0 \rightarrow \pi)$$

$$\pi = 180^\circ$$

$$\phi (0 \rightarrow 2\pi)$$

$$\begin{cases} x = r \sin \theta \cos \phi \\ y = r \sin \theta \sin \phi \\ z = r \cos \theta \end{cases}$$

$$\begin{cases} r = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} \\ \phi = \tan^{-1} \left(\frac{y}{x} \right) \\ \theta = \cos^{-1} \frac{z}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}} \end{cases}$$

ELEMENTO DE VOLUME INFINITESIMAL:

$$dV = dx dy dz = r^2 \sin \theta dr d\theta d\phi$$

EX: $\int dV$ PARA $r = r(x, y, z) \Rightarrow \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} f(x, y, z) dx dy dz = \int_0^{2\pi} \int_0^{\pi} \int_0^{\infty} f(r, \theta, \phi) r^2 \sin \theta dr d\theta d\phi$

• NO MODELO DO ROTOR RÍGIDO, A PARTÍCULA SOMENTE APRESENTA ENERGIA CINÉTICA:

$$T = \frac{1}{2} m v_x^2 + \frac{1}{2} m v_y^2 + \frac{1}{2} m v_z^2 = \frac{1}{2m} (p_x^2 + p_y^2 + p_z^2)$$

$$\hat{T} = -\frac{\hbar^2}{2m} \left(\frac{\partial^2}{\partial x^2} + \frac{\partial^2}{\partial y^2} + \frac{\partial^2}{\partial z^2} \right) = -\frac{\hbar^2}{2m} \nabla^2$$

$$\nabla^2 = \frac{\partial^2}{\partial x^2} + \frac{\partial^2}{\partial y^2} + \frac{\partial^2}{\partial z^2}$$

(OPERADOR LAPLACIANO)

• EM COORDENADAS ESFÉRICAS POLARES:

$$\nabla^2 = \frac{\partial^2}{\partial r^2} + \frac{2}{r} \frac{\partial}{\partial r} + \frac{1}{r^2} \left(\frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} + \frac{1}{\sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \sin \theta \frac{\partial}{\partial \theta} \right)$$

• COMO r É CONSTANTE NO MODELO DO ROTOR RÍGIDO:

$$\hat{T} = -\frac{\hbar^2}{2m} \left(\frac{1}{r^2} \left(\frac{1}{\sin^2 \theta} \frac{\partial^2}{\partial \phi^2} + \frac{1}{\sin \theta} \frac{\partial}{\partial \theta} \sin \theta \frac{\partial}{\partial \theta} \right) \right)$$

Δ^2 (LEGENDRIANO) (1)

• A FUNÇÃO DE ONDA DO ROTOR RÍGIDO DEPENDE SOMENTE DOS ÂNGULOS θ E ϕ :

$$\Psi = \Psi(\theta, \phi)$$

• EQUAÇÃO BÁSICA:

$$\hat{H} \Psi_i(\theta, \phi) = E_i \Psi_i(\theta, \phi)$$

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{1}{r^2} \Delta^2 \Psi(\theta, \phi) = E \Psi(\theta, \phi)$$

EQUAÇÃO DIFERENCIAL PARCIAL

• SEPARAÇÃO DE VARIÁVEIS:

$$\Psi(\theta, \phi) = \Theta(\theta) \Phi(\phi) \quad (2)$$

$$\Delta^2 \Psi(\theta, \phi) = -\frac{E 2m r^2}{\hbar^2} \Psi(\theta, \phi)$$

• SUBSTITUINDO AS EQUAÇÕES (1) E (2):

$$\frac{1}{\sin^2 \theta} \Theta(\theta) \frac{d^2 \Phi(\phi)}{d\phi^2} + \frac{1}{\sin \theta} \Phi(\phi) \frac{d}{d\theta} \sin \theta \frac{d\Theta(\theta)}{d\theta} = -\frac{E 2m r^2}{\hbar^2} \Theta(\theta) \Phi(\phi)$$

(2)

• DIVIDINDO CADA TERMO POR $\Theta \Phi$ E MULTIPLICANDO POR $\sin^2 \theta$:

$$\frac{1}{\Phi(\phi)} \frac{d^2 \Phi(\phi)}{d\phi^2} + \frac{\sin \theta}{\Theta(\theta)} \frac{d}{d\theta} \sin \theta \frac{d\Theta(\theta)}{d\theta} + \frac{E 2mr^2 \sin^2 \theta}{\hbar^2} = 0$$

ESTE TERMO SOMENTE DEPENDE DE ϕ E OS OUTROS TERMOS NÃO DEPENDEM DE ϕ

ESTES TERMOS DEPENDEM SOMENTE DE θ (r É CONSTANTE PARA O ROTOR RÍGIDO) E OS OUTROS TERMOS NÃO DEPENDEM DE θ

$-m_l^2$ (REAL E NEGATIVA PARA m_l REAL) m_l^2

$m_l^2 \pm \text{CONSTANTE}$

• TEMOS ENTÃO DUAS EDO'S LINEARES:

$$\frac{d^2 \Phi}{d\phi^2} = -m_l^2 \Phi$$

$$\frac{\sin \theta}{\Theta} \frac{d}{d\theta} \sin \theta \frac{d\Theta}{d\theta} + \frac{2mr^2 E \sin^2 \theta}{\hbar^2} = m_l^2$$

2ª ORDEM, HOMOGENEA E COM COEFICIENTES CONSTANTES $\Rightarrow \Phi = e^{im_l \phi}$

2ª ORDEM, HOMOGENEA E COM COEFICIENTES NÃO-CONSTANTES (EXPANSÃO EM POLINÔMIOS APÓS TRANSF. DE VARIÁVEIS) $2l+1$ VALORES

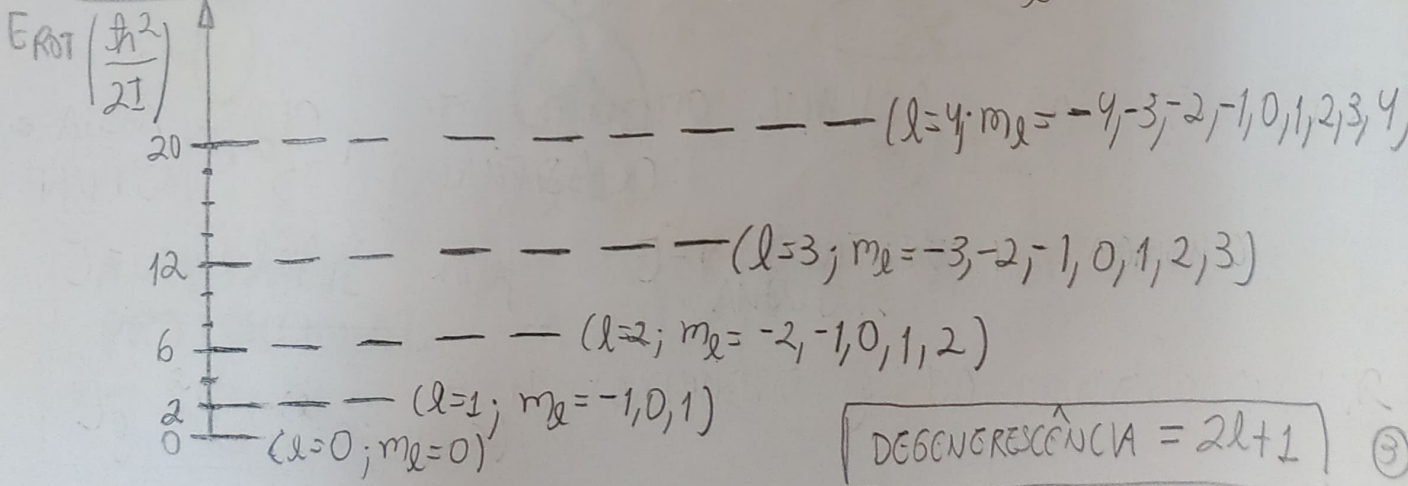
• SOLUÇÕES:

$E = l(l+1) \frac{\hbar^2}{2I}$ ONDE $I = mr^2$ E $l = 0, 1, 2, \dots$

I = MOMENTO DE INÉRCIA

$m_l = -l, -l+1, -l+2, \dots, 0, \dots, l-2, l-1, l$

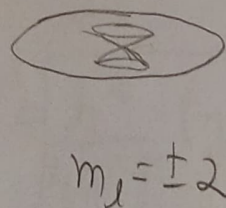
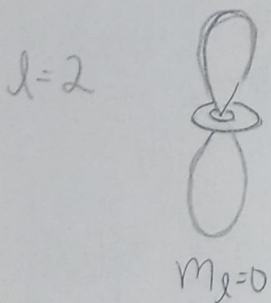
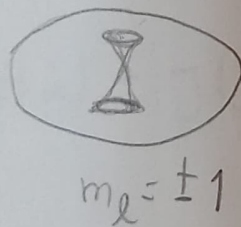
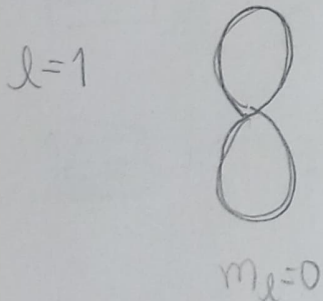
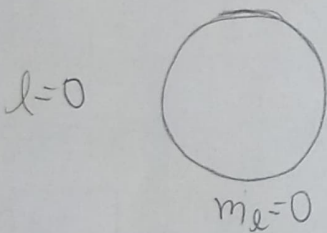
$Y(\theta, \phi) = \Theta(\theta) \Phi(\phi) \Rightarrow$ HARMÔNICOS ESFÉRICOS (DEPENDEM DE l E m_l)



◦ HARMÔNICOS ESFÉRICOS :

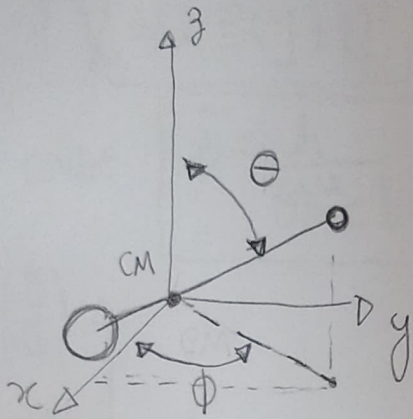
l	m_l	$Y(\theta, \phi)$
0	0	$\left(\frac{1}{4\pi}\right)^{1/2}$
1	0	$\left(\frac{3}{4\pi}\right)^{1/2} \cos \theta$
1	± 1	$\mp \left(\frac{3}{8\pi}\right)^{1/2} \sin \theta e^{\pm i\phi}$
\vdots	\vdots	\vdots

SÃO ORTOGONAIS E FORAM NORMALIZADOS.



A DISTÂNCIA DA SUPERFÍCIE À ORIGEM É PROPORCIONAL A $|Y|^2$.

ROTAÇÃO MOLECULAR: MOLECULAS DIATÔMICAS



MOMENTO DE INÉRCIA:

$$I = \mu r^2 = \frac{m_1 m_2}{m_1 + m_2} r^2$$

$r \Rightarrow$ DISTÂNCIA DE LIGAÇÃO

OS NÍVEIS DE ENERGIA SÃO DADOS PELA EXPRESSÃO DO ROTOR RÍGIDO (VAMOS USAR J NO LUGAR DE l):

$$E = J(J+1) \frac{\hbar^2}{2I}$$

$$J = 0, 1, 2, \dots$$

$$DEG = 2J + 1$$

$$m_J = -J, \dots, 0, \dots, J$$

REGRA DE SELEÇÃO DA ESPECTROSCOPIA DE MICROONDAS: (MOLECULA DEVE POSSUIR MOMENTO DE DIPOLO NÃO-NULO)

$$\Delta J = \pm 1$$

DIFERENÇAS DE ENERGIA ($J \rightarrow J+1$):

$$\Delta E = (J+1)(J+1+1) \frac{\hbar^2}{2I} - J(J+1) \frac{\hbar^2}{2I}$$

$$\Delta E = ((J+1)(J+2) - J(J+1)) \frac{\hbar^2}{2I}$$

$$\Delta E = ((J^2 + 3J + 2) - (J^2 + J)) \frac{\hbar^2}{2I}$$

$$\Delta E = \frac{\hbar^2}{2I} (2J+2) = \frac{\hbar^2}{I} (J+1) = \frac{h^2}{4\pi^2 I} (J+1)$$

DIVIDINDO POR h

EM ESPECTROSCOPIA EM TERMOS DA FREQUÊNCIA DE TRANSIÇÃO (ν): (COMUM REESCREVER ESTA EQUAÇÃO)

$$\nu_{J \rightarrow J+1} = 2B(J+1)$$

ONDE

$$B = \frac{h}{8\pi^2 I}$$

$$\Delta E = h\nu$$

$$\nu = \frac{\Delta E}{h}$$

$B \Rightarrow$ CONSTANTE ROTACIONAL

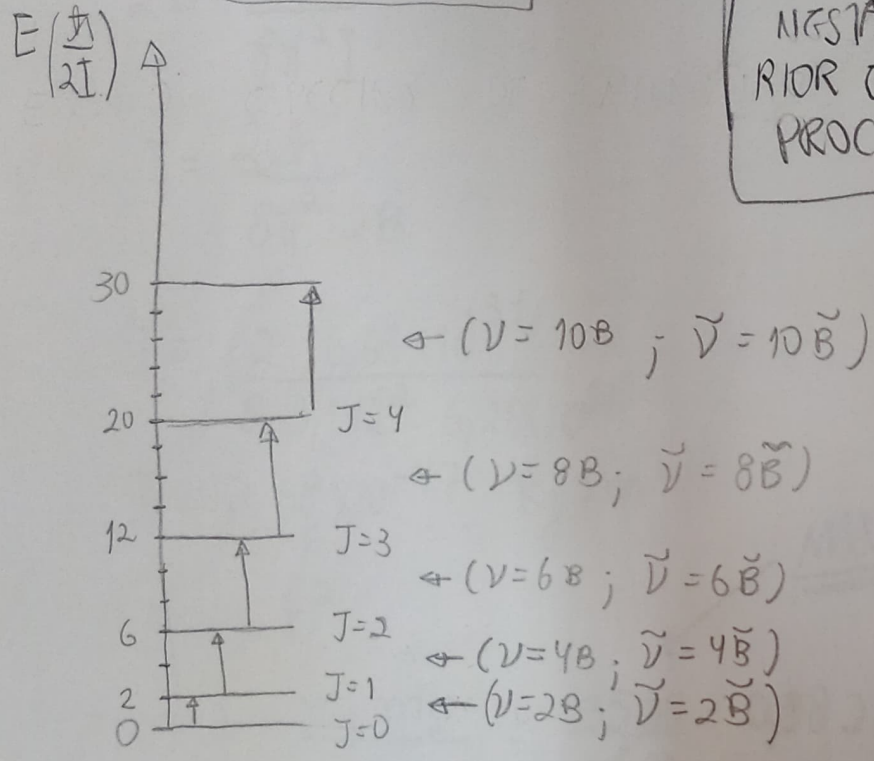
• EM TERMOS DE NÚMERO DE ONDAS (DIVIDINDO POR c)

$$\tilde{\nu}_J = 2\tilde{B}(J+1)$$

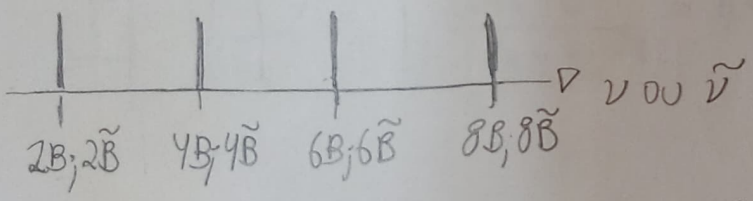
ONDE

$$\tilde{B} = \frac{h}{8\pi^2 c I}$$

LEMBRE QUE O J NESTA EXPRESSÃO É NA ANTERIOR É O J INICIAL NO PROCESSO DE ABSORÇÃO



ESPECTRO ROTACIONAL:



• A SEPARAÇÃO ENTRE AS BANDAS ROTACIONAIS DO ROTOR RÍGIDO É SEMPRE IGUAL A $2B$ OU $2\tilde{B}$.

EX: O ESPECTRO ROTACIONAL DO H^{35}Cl CONSISTE DE LINHAS APROXIMADAMENTE IGUALMENTE SEPARADAS POR $6,26 \times 10^{11} \text{ Hz}$. CALCULE O COMPRIMENTO DE LIGAÇÃO DESTA MOLECULA.

$$\begin{cases} 2B = 6,26 \times 10^{11} \text{ Hz} \\ r = ? \end{cases}$$

$$2B = \frac{2h}{8\pi^2 I}$$

$$I = \frac{2h}{8\pi^2 \cdot 2B}$$

$$I = \frac{2 \cdot 6,63 \times 10^{-34}}{8 \cdot 3,142^2 \cdot 6,26 \times 10^{11}}$$

$$I = 2,68 \times 10^{-47} \text{ Kg} \cdot \text{m}^2$$

$$I = \mu r^2$$

MASSA (?)

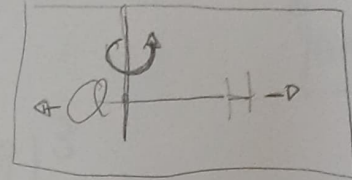
$$\mu = \frac{m_1 m_2}{m_1 + m_2} = \frac{35,35}{36,01} = 0,982 \text{ u.m.a} = 1,63 \times 10^{-27} \text{ Kg}$$

$$\boxed{r} = \sqrt{\frac{I}{\mu}} = \sqrt{\frac{2,68 \times 10^{-47}}{1,63 \times 10^{-27}}} = 1,28 \times 10^{-10} \text{ m} = \boxed{1,28 \text{ \AA}}$$

DISTORÇÃO CENTRÍFUGA

• ESPECTRO ROTACIONAL DE ABSORÇÃO DO H^{35}Cl

TRANSIÇÃO	$\tilde{\nu}_{\text{OBS}}$ (cm^{-1})	$\Delta \tilde{\nu}_{\text{OBS}}$ (cm^{-1})
$J=5 \rightarrow 6$	124,30	20,73 20,48 20,35
$J=6 \rightarrow 7$	145,03	
$J=7 \rightarrow 8$	165,51	
$J=8 \rightarrow 9$	185,86	



• VEMOS QUE AS LINHAS NÃO SÃO IGUALMENTE SEPARADAS (TRANSIÇÃO $J \rightarrow J+1$):

$$\tilde{\nu}_{\text{DJ}} = 2\tilde{B}(J+1) - 4\tilde{D}(J+1)^3$$

← OBTIDA VIA TEORIA DE PERTURBAÇÃO

$\tilde{D} \Rightarrow$ CONSTANTE DE DISTORÇÃO CENTRÍFUGA.

• PARA H^{35}Cl $\tilde{B} = 10,403 \text{ cm}^{-1}$ E $\tilde{D} = 0,00044 \text{ cm}^{-1}$

EX: TRANSIÇÃO $7 \rightarrow 8$.

$$\tilde{\nu} = 2\tilde{B}(7+1) - 4\tilde{D}(7+1)^3$$

$$\tilde{\nu} = 2 \cdot 10,403 \cdot (8) - 4 \cdot 0,00044 \cdot (512)$$

$$\tilde{\nu} = 166,45 - 0,90 = 165,55 \text{ cm}^{-1}$$

IGNORAR

EX: UTILIZE OS DADOS DAS TRANSIÇÕES ROTACIONAIS
 $J=7 \rightarrow 8$ e $J=8 \rightarrow 9$ DO HCl^{35} PARA CALCULAR

(a) \tilde{B} e \tilde{D} e (b) A DISTÂNCIA DE LIGAÇÃO.

(a) $\tilde{\nu} = 2\tilde{B}(J+1) - 4\tilde{D}(J+1)^3$

IGNORAR

$$\begin{cases} 7-08 & \left\{ \begin{array}{l} 165,51 = 2\tilde{B}(8) - 4\tilde{D}(8)^3 \\ 8-09 & 185,86 = 2\tilde{B}(9) - 4\tilde{D}(9)^3 \end{array} \right.$$

$$\begin{cases} 165,51 = 16\tilde{B} - 2048\tilde{D} \times (-1,4238) \\ 185,86 = 18\tilde{B} - 2916\tilde{D} \end{cases}$$

$$\begin{cases} -235,65 = -22,781\tilde{B} + 2916\tilde{D} \\ 185,86 = 18\tilde{B} - 2916\tilde{D} \end{cases}$$

$$-4,781\tilde{B} = -49,79$$

$$\tilde{B} = 10,41 \text{ cm}^{-1}$$

$$165,51 = 16 \cdot 10,41 - 2048\tilde{D}$$

$$\tilde{D} = \frac{-(165,51 - 166,56)}{2048} = 0,0005 \text{ cm}^{-1}$$

(b) $\tilde{B} = \frac{h}{8\pi^2 c I}$

$$I = \frac{h}{8\pi^2 c \tilde{B}} = \frac{6,6261 \times 10^{-34}}{8(3,1416)^2 (2,9979 \times 10^{10}) 10,41}$$

$$I = 2,6890 \times 10^{-47} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$$

$$\mu = \frac{1,0079 \cdot 35,0000}{36,0079}$$

$$\mu = 0,97969 \cdot 1,6605 \times 10^{-27} = 1,6268 \times 10^{-27} \text{ kg}$$

$$r = \sqrt{I/\mu}$$

$$r = 1,2857 \times 10^{-10} \text{ m} = 1,2857 \text{ \AA}$$

VIBRAÇÃO E ROTAÇÃO DE MOLÉCULAS POLIATÔMICAS

VIBRAÇÃO

• NESTE CASO, HÁ VÁRIOS MODOS VIBRACIONAIS E CADA MODO NORMALMENTE ENVOLVE O DESLOCAMENTO SIMULTÂNEO DE VÁRIOS ÁTOMOS

• NÚMERO DE MODOS NORMAIS DE VIBRAÇÃO:

① MOLÉCULA NÃO-LINEAR: $3N-6$ (3 TRANSLAÇÕES + 3 ROTAÇÕES)

② MOLÉCULA LINEAR: $3N-5$ (3 TRANSLAÇÕES + 2 ROTAÇÕES)

$N = \text{NÚMERO DE ÁTOMOS}$

↑
A ROTAÇÃO AO REDOR DO EIXO DE LIGAÇÃO NÃO ALTERA A POSIÇÃO DOS ÁTOMOS

EX: $H_2O \rightarrow 3$ MODOS NORMAIS

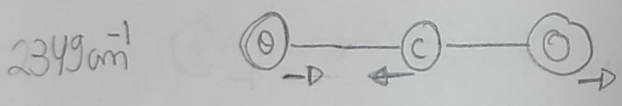
$CO_2 \rightarrow 4$ MODOS NORMAIS

• CADA MODO NORMAL PODE SER TRATADO COMO UM OSCILADOR HARMÔNICO INDEPENDENTE

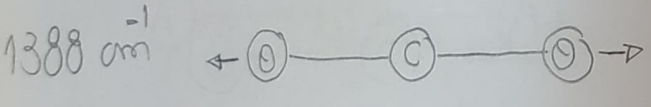
CO_2

$$\omega_q = \left(\nu + \frac{1}{2}\right) \tilde{\nu}_q \quad \tilde{\nu}_q = \frac{1}{2\pi c} \left(\frac{k_q}{m_q}\right)^{1/2}$$

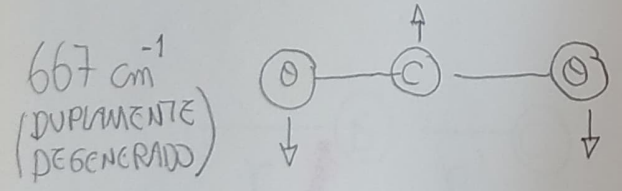
$m_q \rightarrow$ MASSA EFETIVA DESLOCADA PELA VIBRAÇÃO



ESTIRAMENTO ANTI-SIMÉTRICO (ATIVO NO IV)

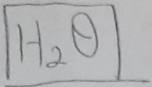


ESTIRAMENTO SIMÉTRICO (INATIVO NO IV)

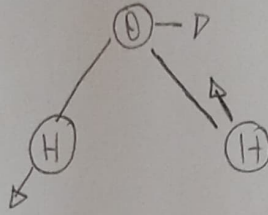


DEFORMAÇÃO ANGULAR (ATIVO NO IV)

• SOMENTE EM CASOS ESPECIAIS OS MODOS NORMAIS SERÃO DEFORMAÇÕES ANGULARES PURAS OU ESTIRAMENTOS PUROS

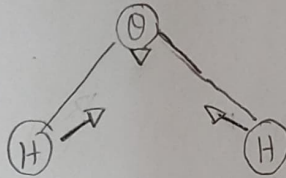


3756 cm^{-1}



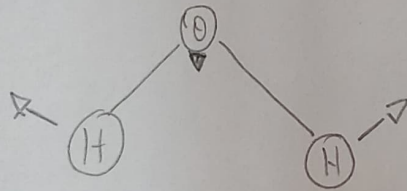
ESTIRAMENTO ANTI-SIMÉTRICO
(ATIVO NO IV)

3652 cm^{-1}



ESTIRAMENTO SIMÉTRICO
(ATIVO NO IV)

1595 cm^{-1}

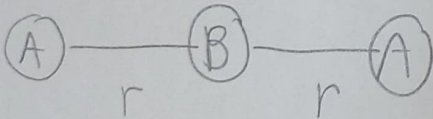


DEFORMAÇÃO ANGULAR
(ATIVO NO IV)

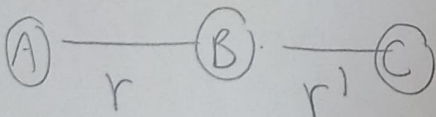
ROTAÇÃO

• PARA MOLECULAS POLIATÔMICAS TEMOS DIFERENTES EXPRESSÕES PARA O MOMENTO DE INÉRCIA.

EX: MOLECULAS LINEARES



$$I = 2 m_A r^2$$



$$I = m_A r^2 + m_C r'^2 - \frac{(m_A r - m_C r')^2}{m_A + m_B + m_C}$$

• PODEMOS ENTÃO TRATAR ESTES SISTEMAS POLIATÔMICOS COMO ROTORES RÍGIDOS COM AS EXPRESSÕES USUAIS:

$$E(j) = j(j+1) \frac{\hbar^2}{2I} \quad j = 0, 1, 2, \dots$$